

Tarifa Zero é tema de reunião no Legislativo de Santo André

EM SANTO ANDRÉ

Projeto Tarifa Zero nos ônibus da cidade volta à discussão na Câmara de Sto. André

A agenda de ontem foi proposta pelo vereador Clóvis Girardi (PT). Durante a reunião foram discutidas formas de custear a liberação das catracas dos ônibus. Segundo ele, prefeito Gilvan Junior (PSDB) está "aberto ao diálogo" e, assim, pauta pode avançar mais rápido.

Política 7

Tarifa Zero é tema de reunião no Legislativo de Santo André

Plenária foi articulada pelo vereador Clóvis Girardi; especialista apresentou esboço de estudo sobre como custear serviços sem cobrar do usuário

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@igabc.com.br

A Câmara de Santo André se reuniu ontem à noite em plenária sobre Tarifa Zero nos ônibus municipais. A agenda foi proposta pelo vereador Clóvis Girardi (PT). Durante a reunião foram discutidas as formas de custear o benefício oferecido no transporte público. Esboço do estudo a ser realizado foi apresentado para cerca de 50 pessoas que acompanharam o encontro. Para manter o sistema de ônibus municipais em operação na cidade, sem que o passageiro pague os R\$ 5,90 de tarifa, estima-se um custo anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 350 milhões para a Prefeitura.

"Essa ideia atende aos anseios atuais da nossa sociedade. É uma pauta que dialoga com o jovem, com o estudante e com a classe trabalhadora e precisa entrar na agenda da Câmara, ser mais falada e debatida", disse Girardi.

O parlamentar destacou que Carlos Ferreira (MDB), presidente da Câmara, protocolou no ano passado projeto que prevê a gratuidade nos ônibus municipais. O texto



ESTUDO. Pesquisa sobre como custear a liberação da tarifa no transporte foi apresentada ontem na Câmara para cerca de 50 pessoas

que tramita na Casa poderá, com o estudo articulado pelo gabinete do peiteira, embasar uma política efetiva sobre o assunto. "Temos ideologias distintas e uma pauta convergente que nos aproxima", afirmou Girardi.

Segundo o vereador, o prefeito Gilvan Junior (PSDB) tem se mostrado aberto ao diálogo e, por isso, a pauta pode avançar com mais celeridade.

Em lugar de destaque na mesa, o deputado estadual Mário Maurici de Lima Moraes (PT) lembrou que o transporte coletivo tem perdido espaço para outros modais e, por isso, outros problemas são gerados como o aumento no trânsito e danos ao clima. "Nunca se poluiu tanto. Estamos agredindo muito o meio ambiente. Isso tem um custo e a conta vem", disse.

Segundo Maurici, com o transporte gratuito os gastos em saúde serão reduzidos. "Muitos pacientes não continuam com tratamento médico por não terem o dinheiro da passagem (o que pode agravar a doença)", pontuou.

Maurici acredita que o financiamento do serviço para garantir a Tarifa Zero não pode sair dos cofres públicos. "Quem tem de pagar a conta é

o transporte individual", disse. Além disso, o deputado afirmou que para acabar com a cultura de favorecer o uso de veículos particulares, é preciso criar barreiras, só desta forma, acredita, será possível valorizar o transporte público.

Giancarlo Gama, cientista político, pesquisador sobre sustentabilidade urbana e política de transporte público, será o responsável pelo estudo, já em

andamento em Santo André. Na opinião do especialista, há de se mudar o conceito de que aplicar recursos no Tarifa Zero é custo. Para Gama, o pensamento tem de ser de investimento. "A gratuidade gera empregos, fomenta o comércio, reduz o efeito estufa e aumenta a arrecadação de impostos", afirmou Gama. "É preciso vontade política", complementou.

Para o pesquisador, o setor privado tem expertise mais elevada para cuidar do transporte público e, para estimular que todos as regiões sejam atendidas, a remuneração das empresas tem de ser por "quilômetro rodado e não por passageiros". Segundo Gama, as prefeituras gastam, em média, 0,90% do orçamento anual com Tarifa Zero, ou R\$ 0,12 centavos por dia para cada habitante. Para cidades com mais de 500 mil moradores, é preciso estudar outra fonte de receita para equilibrar o sistema.

Dos 5.569 municípios brasileiros, apenas 127 contam com Tarifa Zero. No Grande ABC, somente São Caetano oferece gratuidade todos os dias da semana.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: Capa + página 7